

Crise de 1929



Vamos lembrar:

Estudamos que durante a Primeira Guerra Mundial, os Estados Unidos da América participaram na Tríplice Entente, o lado vencedor. Neste período eram responsável por produzir e vender armas e alimentação para os países europeus, com o término da guerra, o comércio continuou, mas isso não impediu o colapso econômico estadunidense.



Esteira na linha de montagem de uma fábrica fordista.

A industrialização pós-guerra

Os Estados Unidos da América lucraram muito com o final da Primeira Guerra Mundial. Como a guerra não aconteceu no seu território, eles não tiveram prejuízos, ainda conseguiram financiar a reestruturação da Europa vendendo todos os produtos industrializados possíveis, isso fez com que a industrialização estadunidense crescesse rapidamente, atrelada à luz elétrica, o **fordismo** e o **nacionalismo**. Mas nem tudo ia muito bem, a industrialização fez com que os ricos ficassem cada vez mais ricos e o número da pobreza disparava na mesma proporção. É neste momento que alguns intelectuais passam a apoiar uma maior intervenção do Estado como a única possibilidade de quebrar as desigualdades, também começaram a se propagar ideais socialistas, inspirados pela propaganda da URSS. Essas correntes de mudança política foram fortemente reprimidas pelo governo.

Após o final da guerra, foram criadas políticas de crédito para os cidadãos estadunidenses mais pobres, contudo essas políticas serviram para endividar cada vez mais a população. Como estavam sem dinheiro, compravam menos produtos, deste modo os lucros das indústrias começaram a cair, para não ficar no prejuízo, os donos começam a aumentar as jornadas de trabalho sem aumentar os salários para produzir mais bens de consumo, acabou que o mercado tinha tantos produtos a venda, que os preços começaram a despencar, os donos começaram então a fazer financiamentos nos bancos e como os juros eram tão altos, começaram a perder suas posses, dando início a uma resseção econômica.

O **Fordismo** é um sistema de produção, desenvolvido pelo empresário Henry Ford, em 1914 para sua indústria de automóveis. A principal característica deste tipo de produção é a fabricação em massa em uma **linha de montagem**. Essa **linha de montagem** é uma esteira, onde cada funcionário ou grupo tem um papel a ser desenvolvido, a esteira mantinha o trabalhador fixo, sem poder se mover do local e sem distrair-se com pessoas ou objetos e a esteira ditava a velocidade de produção.



O mapa ao lado está em inglês, mas podemos observar a disposição dos continentes e países, na América, onde lê-se USA, abreviação de *United States of America*, ou em português, *Estados Unidos da América*, vemos no ponto em vermelho a cidade de Nova Iorque.

A crise

A 24 de outubro de 1929, a quebra de **Bolsa de Valores** de Nova Iorque, nos Estados Unidos da América levou muitos investidores ao suicídio ou à imensas filas de desempregados esperando a distribuição de comida. Não somente indústrias e lojas foram fechadas, os bancos começaram a cobrar as **hipotecas** e acumular imóveis, mas sem ter para quem vender, pouco serviam, quem ainda tinha algum dinheiro, tratava se sacar, inúmeros bancos decretaram falência e fecharam. Sem emprego, sem comida, sem casa, um grande número da população perambulava de carro, ilegalmente em trens ou a pé pelo país, trabalhando por comida e roubando. Esse fato atingiu diretamente o mundo capitalista pois colocava em dúvida se ele tinha a capacidade de se manter em funcionamento.

Investidores em quase todos os países do mundo foram diretamente atingidos, pois investiam em ações da Bolsa ou tinham ligações comerciais com os Estados Unidos da América. Uma das principais consequências foi a crise econômica em países como Alemanha e Itália, e na América Latina, inclusive no Brasil, onde a desvalorização comercial resultou na tomada do poder por grupos populistas e **totalitários** com promessas de políticas eficientes para sair da crise.



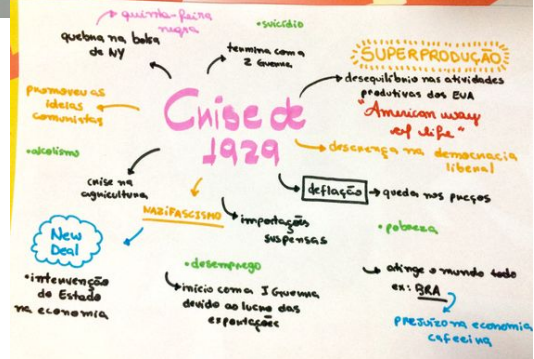
Família estadunidense em um acampamento, percebe-se que a casa é feita com restos de madeira e lata, suas roupas são velhas e ambos são magros, demonstrando as dificuldades que passam pela crise.

A **Bolsa de Valores** é um mercado onde organizam-se as ações e demais valores comerciais e imobiliários de empresas.

A **hipoteca** é o oferecimento de uma propriedade imóvel em garantia para conseguir um financiamento bancário.

Inspirações para a elaboração do mapa mental:

Estes são apenas **exemplos**, elaborem o mapa mental de acordo com o que vocês acharem mais relevante e prático para o estudo.



Atividade

Leia o material com atenção e perceba:

- Quais foram os motivos para a Crise de 1929;
- Como a mesma se desenvolveu;
- O que a Crise de 1929 de fato significou na vida das pessoas que a viveram;
- Quais as principais consequências deste período.

Logo após, elabore em seu caderno ou no site/aplicativo Padlet um mapa mental sobre o conteúdo. Lembre-se, mapas mentais servem para uma melhor visualização e compreensão do conteúdo.

Este material foi desenvolvido pelos professores residentes pedagógicos Beatriz Barbosa Bender e Franc Islabão Duarte.

Referências bibliográficas:

BARBOSA, Elaine; MAGNOLI, Demétrio. Crash. In: MAGNOLI, Demétrio. *Liberdade versus igualdade: o mundo em desordem* (1914-1945). Rio de Janeiro: Record, 2011. p. 143-164